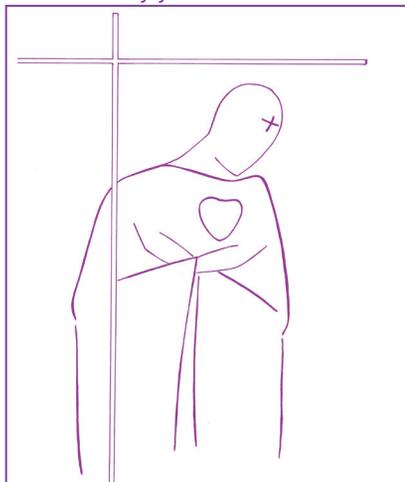


QUARTA-FEIRA DE CINZAS

- Dia de jejum e abstinência -



ABERTURA DA QUARESMA LANÇAMENTO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

TEMA: "Fraternidade e amizade social"

LEMA: "Vós sois todos irmãos e irmãs" (Mt 23,8)

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

(L. e M.: Pe. José Weber)

Eis o tempo de conversão, eis o dia da salvação: ao Pai voltemos, juntos andemos. Eis o tempo de conversão!

1. Os caminhos do Senhor são verdade, são amor: / dirigi os passos meus, em vós espero, ó Senhor! / Ele guia ao bom caminho quem errou e quer voltar. Ele é bom, fiel e justo, ele busca e vem salvar.

2. Viverei com o Senhor: ele é o meu sustento. / Eu confio, mesmo quando minha dor não mais aguento. / Tem valor aos olhos seus, meu sofrer e meu morrer: / libertai o vosso servo e fazei-o reviver!

II. (Antífona)

(L.: Sb 11 e Sl 56; Delphim Rezende Porto e LH |

M.: Pe. José Weber, SVD)

Ó Senhor, de tudo, tendes compaixão / porque nada que criastes desprezais. / Perdoai nossos pecados, vos pedimos: / dai-nos, Senhor e nosso Deus, vosso perdão.

1. Piedade, Senhor, piedade, * pois em vós se abriga a minh'alma! / De vossas asas, à sombra, me achego, *

até que passe a tormenta, Senhor!

2. Vou louvar-vos, Senhor, entre os povos, * dar-vos graças, por entre as nações! / Vosso amor é mais alto que os céus, * mais que as nuvens a vossa verdade!

3. Lanço um grito ao Senhor Deus Altíssimo, * a este Deus que me dá todo o bem. / Elevai-vos, ó Deus, sobre os céus, * vossa glória refulja na terra!

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo

T. Amém.

P. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

P. (ou Anim.) Irmãos e irmãs, o Senhor, Santo e Justo, nos reúne neste dia para darmos início ao grande caminho quaresmal que nos conduzirá à purificação de nossas vidas e à conversão de nosso coração. Serão quarenta dias de intensa escuta do Senhor, de jejum, de prática da caridade para que possamos viver plenamente, com Ele, a Páscoa. Como o Povo de Deus que outrora caminhou pelo deserto, nos dispomos como Igreja no Brasil a percorrer este caminho sintonizados com os apelos da Campanha da Fraternidade que, neste ano, nos convida a viver a amizade social, como sinal visível do amor e cuidado para com todos.

3 COLETA

P. Oremos: (silêncio) Senhor, concedei-nos iniciar com o santo jejum este tempo de conversão para que, auxiliados pela penitência, sejamos fortalecidos no combate contra o espírito do mal. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na

unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. A Palavra do Senhor é a fonte de motivação para nossa conversão. Abramo-nos para tudo o que o Senhor deseja renovar em nossas vidas.

4 PRIMEIRA LEITURA

(Jl 2, 12-18)

Leitura da Profecia de Joel.

12 "Agora, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; **13** rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". **14** Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? **15** Tocai trombeta em Sião, prescrevei o jejum sagrado, convocai a assembleia; **16** congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento, e a esposa, seu leito. **17** Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor, e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" **18** Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5 SALMO

50(51)

Misericórdia, ó Senhor, pois pecamos.

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Do meu pecado, todo inteiro, me lavai * e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente, / foi contra vós, só contra vós que eu pequei *

e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Criai em mim um coração que seja puro, * dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face * nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!

4. Dai-me de novo a alegria de ser salvo * e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar * e minha boca anunciará vosso louvor!

6 SEGUNDA LEITURA

(2Cor 5,20-6,2)

Leitura da Segunda Carta de São Paulo aos Coríntios. Irmãos: ²⁰Somos embaixadores de Cristo, e é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos: deixai-vos reconciliar com Deus. ²¹Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. ^{6,1}Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, ²pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. - Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 ACLAMAÇÃO

(L.: Sl 94,9 | M.: Adenor L. Terra)

Louvor e glória a ti, Senhor, Cristo Palavra de Deus! / Cristo, Palavra de Deus!

Oxalá ouvísseis hoje a sua voz: / "Não fecheis os corações como em Meriba".

8 EVANGELHO

(Mt 6,1-6.16-18)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. Naquele tempo, disse Jesus aos seus discípulos: ¹"Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberéis a recompensa do vosso Pai que está nos céus. ²Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ³Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, ⁴de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. ⁵Quando orardes, não

sejais como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ⁶Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta, e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. ¹⁶Quando jejuardes, não fiqueis com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. ¹⁷Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, ¹⁸para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa". - Palavra da Salvação

T. Glória a vós, Senhor.

9 HOMILIA

10 BÊNÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

(MR, p. 163-164)

P. Caros irmãos e irmãs, supliquemos a Deus Pai que se digne abençoar com a riqueza da sua graça estas cinzas que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(silêncio)

Ó Deus, que não queirais a morte do pecador, mas a sua conversão, escutai com bondade as nossas preces e dignai-vos abençoar + estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças. E assim, reconhecendo que somos pó e que ao pó voltaremos, consigamos, pela observância da Quaresma, obter o perdão dos pecados e viver uma vida nova, à semelhança do vosso Filho ressuscitado. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

11 DISTRIBUIÇÃO DAS CINZAS

(L.: LH | M.: Pe. Joseph Gelineau, SJ)

Pequei, Senhor, misericórdia!

1. Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! * Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa.

2. Eu reconheço toda a minha iniquidade, * o meu pecado está sempre à minha frente, foi contra vós, só contra vós que eu pequei* e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!

3. Pois não são de vosso agrado os sacrifícios, * e, se ofertado um holocausto, o rejeitais. Meu sacrifício é

minha alma penitente,* não desprezeis um coração arrependido!

4. Sede benigno com Sião, por vossa graça, reconstruí Jerusalém e os seus muros! E aceitareis o verdadeiro sacrifício, os holocaustos e oblações em vosso altar!

II. (opcional)

(L. e M.: Pe. José Weber, SVD)

Não esqueças somos pó – e ao pó vamos voltar!

1. Converter-se ao Evangelho, na Palavra acreditar. "Caridade e penitência", quem as cinzas procurar.

2. Não as vestes, mas o peito, o Senhor manda rasgar. "Jejuai, mudai de vida", em sua face a chorar.

3. Quão bondoso é nosso Deus, inclinado a perdoar. Quem dos males se arrepende, compaixão vai encontrar.

4. Chora e diz o sacerdote entre a porta e o altar: Pela vida do teu povo vão meus lábios suplicar.

5. Converti-vos, povo meu, do Senhor vamos lembrar. Eis o tempo favorável! Ó, Senhor, vem nos salvar.

12 ORAÇÃO DOS FIÉS

P. Neste tempo da nossa conversão, peçamos ao Senhor a graça de uma verdadeira renovação da nossa vida batismal e rezemos:

T. Cristo, Filho do Deus vivo, vinde em nosso socorro!

1. Ó Cristo, dai à vossa Igreja a graça de voltar-se à vossa Palavra, praticar o sincero jejum e exercer a caridade.

2. Ó Cristo, dai aos que sofrem em razão das adversidades e dureza da vida, a confiança no vosso amor e a graça de descobrirem a vossa luz no meio da escuridão.

3. Ó Cristo, neste tempo quaresmal, acompanhai com o Vosso Espírito, o caminho de conversão a ser trilhado por vossa Igreja.

(outras intenções da Comunidade)

P. Concluamos rezando a oração da Campanha da Fraternidade:

T. Deus Pai, / vós criastes todos os seres humanos / com a mesma dignidade. / Vós os resgatastes pela vida, / morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo / e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito. / Ajudai-nos, nesta Quaresma, / a compreender o valor da amizade social / e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, / para além dos nossos gostos, afetos e preferências / num caminho de verdadeira penitência e conversão. / Inspirai-nos um renovado compromisso batismal / com a construção de um mundo novo, / de diálogo,

justiça, igualdade e paz, conforme a Boa-Nova do Evangelho. / Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária / sem exclusão, indiferença, violência e guerras. / E que Maria, vossa serva e nossa Mãe, / nos eduque para fazermos vossa santa vontade. / Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS

(Baseado em Ez 36,26-28 | L. e M.: José Alves)

O vosso coração de pedra se converterá em novo, em novo coração.

1. Tirarei de vosso peito / vosso coração de pedra; / no lugar colocarei / novo coração de carne.

2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.

3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirei; / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa Pátria.

4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais / e sereis sempre o meu povo, / e eu serei o vosso Deus.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Ao oferecer-vos solenemente este sacrifício no início da Quaresma, nós vos suplicamos, Senhor, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossos pecados, possamos celebrar com fervor a paixão do vosso Filho. Que vive e reina pelos séculos dos séculos.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Prefácio da Quaresma IV, p. 462)

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Pelo jejum quaresmal corrigis nossos vícios, elevais nosso espírito, e nos dais força e recompensa, por Cristo, Senhor nosso. Por ele, os anjos louvaram vossa majestade, as Dominações adoram, as Potestades tremem, as Virtudes celestiais e os Serafins celebram com exultação. Concedei, também a nós, associar-nos a seus louvores, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito

Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

CC. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e + o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

CC. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

CP. Mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

CC. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconheci nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

2C. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao

mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa Francisco e o nosso Bispo Odilo, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

CP. ou CC. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO

17 CANTO DE COMUNHÃO

(L.: Baseado em Mt 6, 1-6.16-18 e Sl 31 Fr. Zilmar Augusto, OFM / LH | M.: Pe. Wallison Rodrigues)

Vosso jejum, esmola e oração, / diante dos homens não se façam ver; / e o Pai, que conhece os corações / vossa justiça há de reconhecer. / Vossa justiça há de reconhecer!

1. Feliz o homem que foi perdoado * e cuja falta já foi encoberta! / Feliz o homem a quem o Senhor * não olha mais como sendo culpado.

2. Eu confessei, afinal, meu pecado * e minha falta vos fiz conhecer. / Disse: "eu irei confessar meu pecado!" * e perdoastes, Senhor, minha falta.

3. Todofiel pode, assim, invocar-vos * durante o tempo da angústia e aflição, / porque, ainda que irrompam as águas, * não poderão atingi-lo jamais.

4. Sois para mim proteção e refúgio, * na minha angústia me haveis de salvar, / e envolvereis a minh'alma no gozo * da salvação que me vem só de vós.

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Oremos: (silêncio) Senhor, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o nosso jejum vos seja agradável e nos sirva de remédio. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 BÊNÇÃO FINAL

(MR, p.166)

20 HINO DA CF 2024

(L.: Douglas Diego Palmeira Rocha |
M.: José David Melo Costa)

1. Conduzidos a este deserto, / Deus nos chama à libertação / da indiferença e divisão: / “Onde está tua irmã, teu irmão?” / “Eis a hora! O

Reino está perto, / Crê na Palavra e na conversão.

“Vós sois todos irmãos e irmãs” / é palavra de Cristo, o Senhor; / pois a fraternidade humana / deve ser conversão e valor. / Seja este um tempo propício / para abri-nos, enfim, ao amor!

2. A Quaresma nos chama a assumir / um amor que supera barreiras, /

desejando abraçar e acolher, / se estendendo além das fronteiras, / rompendo as cadeias que isolam, / construindo relações verdadeiras.

3. Misericórdia, pecamos, Senhor, / sem no outro um irmão enxergar. / Mas queremos vencer os conflitos, / pela cultura do encontro lutar. / Em unidade na pluralidade, / um só Corpo queremos formar!

RASGAI O CORAÇÃO, E NÃO AS VESTES!

São com estas palavras do profeta Joel, que a liturgia de hoje nos conduz ao espírito quaresmal, indicando-nos a conversão do coração, dimensão fundante deste singular tempo de graça que hoje nos preparamos para viver. Iniciar o tempo quaresmal, portanto, é começar a percorrer um caminho no deserto rumo a Deus: é voltar-se para o Senhor que é misericordioso e com largueza nos acolhe a todos por meio de uma reconciliação autêntica neste tempo favorável.

Este caminho no deserto será para cada um de nós, irmãos e irmãs, um tempo de compromisso espiritual que deve ser traduzido em opções e em gestos concretos, além de um empenho e uma transformação de toda a nossa existência. Sendo assim, voltar-se para o Senhor implica-nos o desapego daquilo que nos mantém distante Dele; este desapego é constitutivo para reestabelecer com Deus a aliança interrompida por causa do pecado.

Este é o dia favorável, caríssimos, de, diante do Senhor, responder o premente apelo: “Voltai para mim” (cf. Jl 2,12)! Cada um de nós temos diante dos olhos, e trazemos impressos na nossa alma, imagens de grandes sofrimentos e tragédias, não raro fruto de um egoísmo irresponsável. Por isso, devemos voltar para Aquele que hoje nos abre a porta do Seu coração, rico de bondade e misericórdia. Não hesitemos em reencontrar a amizade de Deus: encontrando o Senhor experimentamos a alegria do seu perdão. Este dia é agora, como

ouvimos no canto ao Evangelho: “hoje não fecheis os vossos corações, mas ouvi a voz do Senhor”. Ouçamos a voz do Senhor que na liturgia de hoje, por meio da imposição das cinzas, nos chama à mudança interior e nos recorda à precariedade da nossa condição humana.

Caríssimos irmãos e irmãs, temos quarenta dias para aprofundar esta extraordinária experiência ascética e espiritual. Para tanto, no Evangelho que acabamos de proclamar, Jesus nos indica quais os instrumentos necessários para realizar a autêntica renovação interior e comunitária: obras de caridade (a esmola), a oração e a penitência (o jejum).

Estas três práticas fundamentais contribuirão para que cada um de nós se volte para o Senhor, nosso Deus. Entretanto, estas práticas devem ser realizadas para agradar a Deus e não a fim de obter aprovações e consenso dos homens. Tais gestos, ainda, não nascem de motivações de ordem física ou estética, mas brotam da exigência que o homem tem de um renascimento interior que o faça desintoxicado da poluição do pecado e do mal; da vontade de educar-se para a libertação do próprio “eu”; de fazer-se mais atento e disponível à escuta de Deus e ao serviço dos irmãos. Neste tempo, ainda, nossa oração deve ser sincera, uma oração que brota de um coração sedento de encontrar o Senhor, um coração humilde, dócil, obediente, cheio de amor pelo nosso Deus. A oração é uma luta, um combate, um esfor-

ço, uma disciplina, uma teimosia santa! Portanto, tomemos estas práticas quaresmais como “armas” espirituais para combater o mal, as paixões negativas e os vícios.

Neste tempo quaresmal, a Igreja do Brasil nos propõe a cada ano uma iniciativa concreta para realizarmos ações que testemunhem um profundo arrependimento e uma verdadeira conversão, em âmbito pessoal, comunitário, eclesial e social: a Campanha da Fraternidade. Este ano, a campanha traz consigo o convite a ultrapassar as barreiras geográficas do espaço com o tema: “Fraternidade e Amizade Social”, a fim de cumprir o mandato de Jesus a partir do lema: “Vós sois todos irmãos e irmãs” (cf. Mt 23,8).

Queremos fazer um caminho quaresmal extinguindo as situações de inimizade que geram divisões, violência e destroem a dignidade dos filhos de Deus; despertando o valor e a beleza da fraternidade humana, promovendo e fortalecendo os vínculos da amizade social, para que, em Jesus Cristo, a paz seja a realidade concreta entre todos.

Procuremos viver santamente este tempo que hoje se inicia. Que cada um prepare sua observância quaresmal e seja um tempo constitutivo de renovada experiência de conversão e de reconciliação com Deus, conosco mesmos e com os irmãos. Assim, com toda certeza, estaremos prontos para celebrar na liberdade os mistérios pascais.

Dom Cícero Alves de França
Bispo Auxiliar de São Paulo

ACESSE AS PARTITURAS:

Aponte a câmera do seu celular para ter acesso às partituras deste folheto.



POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo - Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000 - TEL: 3660-3700
Redator: Pe. Luiz Eduardo Pinheiro Baronto | Administração: Maria das Graças (Cássia) | Assinaturas: 3660.3724 | Diagramação: Fábio Lopes | Ilustração de cabeçalho: Cláudio Pastro | Ilustrador: Guto Godoy | E-mail: folhetopovodeus@ gmail.com | Site: www.arquisp.org.br | Impressão: Paulus Gráfica - 90.000 por celebração



#VESTIBULARUNIFAI

A agente transforma o seu futuro

Faça seu curso de GRADUAÇÃO OU PÓS com 35% DE DESCONTO! Saiba mais sobre a parceria entre o UNIFAI e a Arquidiocese. Fale conosco!

WhatsApp: (11) 5087-0187

